

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	38
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	214.570
Preferenciais	0
Total	214.570
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	946.748	966.742
1.01	Ativo Circulante	197.345	212.632
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	46.908	69.980
1.01.02	Aplicações Financeiras	11.959	2.224
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	11.959	2.224
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	11.959	2.224
1.01.03	Contas a Receber	80.283	86.629
1.01.03.01	Clientes	80.283	86.629
1.01.04	Estoques	1.200	1.200
1.01.06	Tributos a Recuperar	31.008	28.386
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	31.008	28.386
1.01.07	Despesas Antecipadas	12.313	13.678
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.674	10.535
1.01.08.03	Outros	13.674	10.535
1.02	Ativo Não Circulante	749.403	754.110
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	45.139	45.458
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	34	34
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	34	34
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	45.105	45.424
1.02.01.09.03	Benefício fiscal ágio incorporado pela controladora	12.782	13.373
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	5.621	5.621
1.02.01.09.05	Fundos vinculados	26.622	26.420
1.02.01.09.08	Impostos e Contribuições a recuperar - LP	80	10
1.02.02	Investimentos	828	828
1.02.03	Imobilizado	703.430	707.813
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	660.260	670.621
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	43.170	37.192
1.02.04	Intangível	6	11
1.02.04.01	Intangíveis	6	11

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	946.748	966.742
2.01	Passivo Circulante	198.089	204.869
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	99	135
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	99	135
2.01.02	Fornecedores	50.656	59.757
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.681	2.210
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	129.097	126.556
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	28.688	28.726
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	28.688	28.726
2.01.04.02	Debêntures	100.409	97.830
2.01.05	Outras Obrigações	13.556	16.211
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.659	4.339
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	5.659	4.339
2.01.05.02	Outros	7.897	11.872
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	6.073
2.01.05.02.04	Taxas Regulamentares	5.738	5.783
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	2.159	16
2.02	Passivo Não Circulante	293.052	325.599
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	264.972	298.906
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	72.699	79.735
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	72.699	79.735
2.02.01.02	Debêntures	192.273	219.171
2.02.02	Outras Obrigações	18.660	17.990
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.181	1.181
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	1.181	1.181
2.02.02.02	Outros	17.479	16.809
2.02.02.02.04	Taxas Regulamentares	11.858	11.188
2.02.02.02.06	Impostos e Contribuições a Recolher	5.621	5.621
2.02.03	Tributos Diferidos	9.420	8.703
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.420	8.703
2.03	Patrimônio Líquido	455.607	436.274
2.03.01	Capital Social Realizado	214.570	214.570
2.03.02	Reservas de Capital	105.383	105.383
2.03.04	Reservas de Lucros	116.321	116.321
2.03.04.01	Reserva Legal	38.280	38.280
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	48.161	48.161
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	29.880	29.880
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	19.333	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	130.761	124.835
3.01.01	Receita Bruta	137.083	130.869
3.01.06	(-) Deduções Da Receita Bruta	-6.322	-6.034
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-96.206	-85.819
3.03	Resultado Bruto	34.555	39.016
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.732	-2.207
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.732	-2.207
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	32.823	36.809
3.06	Resultado Financeiro	-9.499	-11.717
3.06.01	Receitas Financeiras	2.338	3.296
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.837	-15.013
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	23.324	25.092
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.991	-6.046
3.08.01	Corrente	-3.274	-3.348
3.08.02	Diferido	-717	-2.698
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	19.333	19.046
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	19.333	19.046
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,07362	0,07253

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	19.333	19.046
4.03	Resultado Abrangente do Período	19.333	19.046

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	41.320	72.569
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	44.903	49.957
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes dos Impostos	23.324	25.092
6.01.01.02	Depreciação e amortização	10.366	10.368
6.01.01.04	Variações monetárias e cambias e juros de longo prazo, líquidas	11.213	14.347
6.01.01.05	Outras receitas e despesas financeiras líquidas	0	150
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.583	22.612
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	6.346	21.559
6.01.02.02	Impostos e contribuições sociais a recuperar	-2.692	-582
6.01.02.03	Fundos Vinculados	-202	6.639
6.01.02.06	Despesas pagas antecipadamente	1.365	4.822
6.01.02.07	Outros Ativos	-3.139	-785
6.01.02.08	Fornecedores	-9.101	-4.940
6.01.02.09	Salários e encargos a pagar	-36	53
6.01.02.11	Taxas regulamentares	625	689
6.01.02.12	Impostos e contribuições sociais a recolher	-212	-4.579
6.01.02.14	Coligadas e Controladas	1.320	-269
6.01.02.15	Outras passivos	2.143	5
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-15.713	-58
6.02.01	No imobilizado	-5.978	-58
6.02.05	Títulos e valores mobiliários	-9.735	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-48.679	-45.327
6.03.01	Pagamentos de Empréstimos, financiamentos	-10.443	-11.268
6.03.02	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital proprio	-6.073	-5.636
6.03.04	Amortização do principal de debêntures	-32.163	-28.423
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-23.072	27.184
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	69.980	63.774
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	46.908	90.958

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	214.570	105.383	116.321	0	0	436.274
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	214.570	105.383	116.321	0	0	436.274
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.333	0	19.333
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.333	0	19.333
5.07	Saldos Finais	214.570	105.383	116.321	19.333	0	455.607

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	214.570	105.384	84.310	0	0	404.264
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	214.570	105.384	84.310	0	0	404.264
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-6.073	0	-6.073
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-6.073	0	-6.073
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.046	0	19.046
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.046	0	19.046
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	391	-391	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	391	-391	0	0
5.07	Saldos Finais	214.570	105.384	84.701	12.582	0	417.237

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	137.083	130.869
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	137.083	130.869
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-88.030	-76.363
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-88.030	-76.363
7.03	Valor Adicionado Bruto	49.053	54.506
7.04	Retenções	-10.368	-10.368
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.368	-10.368
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	38.685	44.138
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.339	3.296
7.06.02	Receitas Financeiras	2.339	3.296
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	41.024	47.434
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	41.024	47.434
7.08.01	Pessoal	128	241
7.08.01.01	Remuneração Direta	77	194
7.08.01.02	Benefícios	8	9
7.08.01.03	F.G.T.S.	40	8
7.08.01.04	Outros	3	30
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.022	12.330
7.08.02.01	Federais	9.022	12.330
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	12.541	15.817
7.08.03.01	Juros	11.833	15.012
7.08.03.02	Aluguéis	708	805
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	19.333	19.046
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	6.073
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	19.333	12.973

Comentário do Desempenho

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

1. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

1.1. RESULTADO DO PERÍODO

	Trimestre		Variação	
	01/01/2012 A 31/03/2012	01/01/2011 A 31/03/2011	R\$ mil	%
Receita Bruta	137.083	130.869	6.214	4,7%
Deduções da Receita Bruta	(6.322)	(6.034)	(288)	4,8%
Receita Líquida	130.761	124.835	5.926	4,7%
Custos de Bens e/ou Serviços Vendidos	(96.206)	(85.819)	(10.387)	12,1%
Resultado Bruto	34.555	39.016	(4.461)	-11,4%
Despesas com vendas/gerais e administrativas	(1.732)	(2.207)	475	-21,5%
Resultado do Serviço	32.823	36.809	(3.986)	-10,8%
(-) Amortização / Depreciação	10.366	10.368	(2)	0,0%
EBITDA	43.189	47.177	(3.988)	-8,5%
Resultado Financeiro	(9.499)	(11.717)	2.218	-18,9%
Lucro/Prejuízo antes dos impostos	23.324	25.092	(1.768)	-7,0%
IR e CSLL	(3.991)	(6.046)	2.055	-34,0%
Lucro do Período	19.333	19.046	287	1,5%

A Companhia apresentou no trimestre findo em 31 de março de 2012 um lucro líquido de R\$ 19.333, representando um acréscimo de 287 (1,5%) em relação ao mesmo período do ano passado. Abaixo são destacados os principais fatores que determinaram esse acréscimo.

1.1.1. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Termopernambuco apresentou no semestre findo em 31 de março de 2012 uma receita líquida de R\$ 130.761, isto representou um acréscimo de R\$ 5.926 (4,7%). Esta variação é explicada abaixo:

	Ref.	R\$ (mil)		Variação
		2012	2011	
Fornecimento de energia elétrica	(a)	136.962	127.793	9.169
Energia Elétrica Curto Prazo - CCEE/MRE	(b)	-	2.967	(2.967)
Outras		121	109	12
RECEITA BRUTA		137.083	130.869	6.214

(a) Variação positiva de 9.169 em fornecimento devido ao aumento do preço da energia em 2012 que aumentou em 7% relacionado com 2011.

(b) Variação negativa de 2.967 na Energia de Curto Prazo no CCEE, pois a Companhia não gerou energia excedente para que houvesse liquidação financeira positiva em 2012. Os valores de 2011 estão relacionados ao registro da diferença entre provisão e realização de energia elétrica no CCEE. No 1º trimestre de 2011 foi registrado um complemento referente a provisão feita em dezembro/2010.

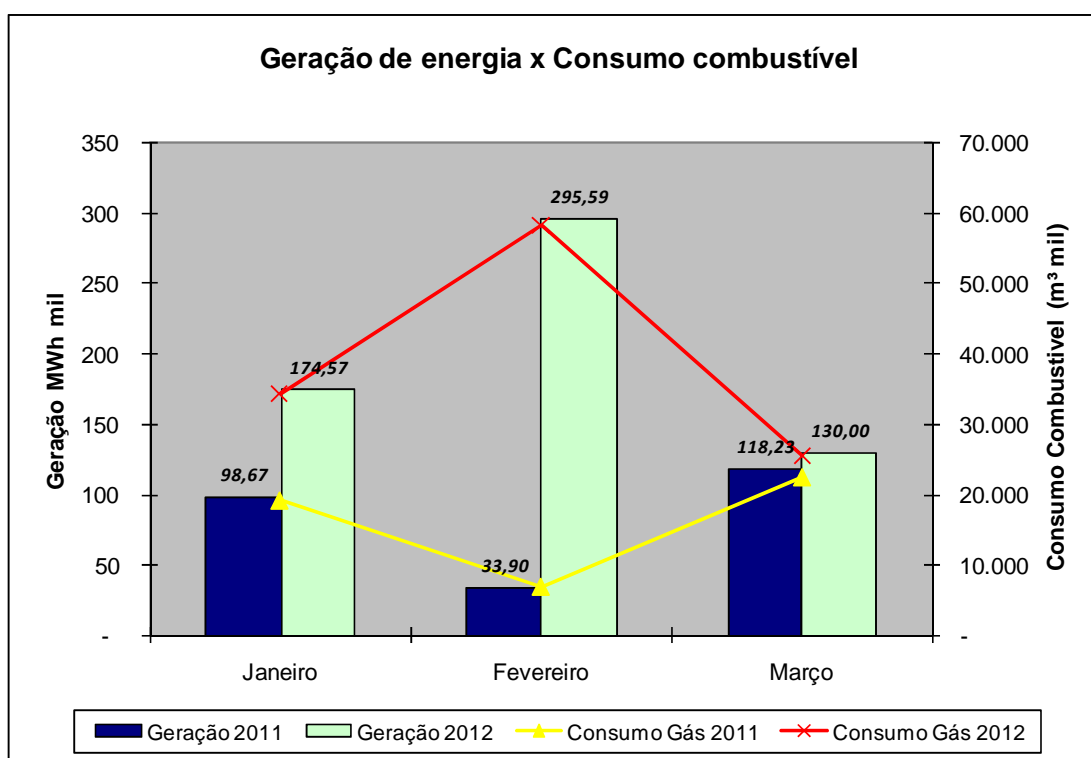
Comentário do Desempenho

1.1.2. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Trimestre		Variação	
	01/01/2012 A 31/03/2012	01/01/2011 A 31/03/2011	R\$ mil	%
Custos e Despesas Não-Gerenciáveis:				
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(21.054)	(30.327)	9.273	-30,6%
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão/Distribuição	(9.513)	(8.269)	(1.244)	15,0%
Taxa de fiscalização de serviço de energia elétrica - TFSEE	(279)	(258)	(21)	8,1%
	(30.846)	(38.854)	8.008	-20,6%
Custos e Despesas Gerenciáveis:				
Pessoal e Administradores	(132)	(427)	295	-69,1%
Material	(2)	(3)	1	-33,3%
Combustível para produção de energia	(41.164)	(27.529)	(13.635)	49,5%
Serviços de Terceiros	(13.277)	(8.642)	(4.635)	53,6%
Amortização / Depreciação	(10.366)	(10.368)	2	0,0%
Outros	(2.151)	(2.203)	52	-2,4%
	(67.092)	(49.172)	(17.920)	36,4%
Total	(97.938)	(88.026)	(9.912)	11,3%

Os custos e despesas operacionais sofreram um aumento de R\$ 9.912 (11,3%) quando comparados ao mesmo período de 2011. Os principais fatores estão demonstrados abaixo:

- Redução com custo de compra com energia elétrica motivada pela baixa geração de energia no 1º trimestre de 2011.
- Aumento no volume de combustível para produção de energia conforme demonstração gráfica abaixo:



Comentário do Desempenho

1.1.3. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Trimestre		Variação	
	01/01/2012 A 31/03/2012	01/01/2011 A 31/03/2011	R\$ mil	%
Renda de aplicações financeiras	2.176	2.888	(712)	-24,7%
Encargos, variação cambial, monetária e swap (líquidos)	(10.902)	(13.988)	3.086	-22,1%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(773)	(617)	(156)	25,3%
Total	(9.499)	(11.717)	2.218	18,9%

O resultado financeiro apresentou uma variação de 18,9%. Esta variação deve-se principalmente pelos motivos abaixo:

- Redução nos rendimentos de aplicação financeira que está relacionada à disponibilidade de caixa.
- Redução nos encargos da dívida devido à redução do passivo de empréstimos e debêntures.

1.1.4. PRINCIPAIS INDICADORES

Indicadores Empresariais	01/01/2012 A 31/03/2012	01/01/2011 A 31/03/2011	Variação % 2012/2011
Indicadores Econômicos			
Receita Operacional Bruta	137.083	130.869	4,75%
Receita Operacional Líquida	130.761	124.835	4,75%
EBITDA	43.189	47.177	-8,45%
Resultado do Serviço	32.823	36.809	-10,83%
Resultado Financeiro sem Juros Sobre Capital Próprio	(9.499)	(11.717)	-18,93%
Lucro Líquido	19.333	19.046	1,51%
Margem EBITDA (%)	33,03%	37,79%	-4,76%
Margem Operacional (%)	25,10%	29,49%	-4,38%
Margem Líquida (%)	14,78%	15,26%	-0,47%
Indicadores Financeiros			
Ativo Total	946.748	1.027.217	-7,8%
Dívida Bruta	394.069	500.841	-21,3%
Patrimônio Líquido	455.607	417.237	9,2%
Investimentos	6.179	67	9122,4%
Dívida Total Líquida das Disponibilidades e Aplicações em Títulos	308.580	359.203	-14,1%
Dívida Total Líquida / EBITDA (*)	7,145	7,614	-6,2%
Dívida Total Líquida / (Dívida Total Líquida + Patrimônio Líquido)	0,404	0,463	-12,7%
Dívida de Curto Prazo Líquida / Dívida Total Líquida	0,228	0,044	419,9%
Patrimônio Líquido / Ativo Total	0,481	0,406	18,5%

(*) EBITDA - Análise dos últimos 12 meses.

Conciliação EBITDA	01/01/2012 A 31/03/2012	01/01/2011 A 31/03/2011	Variação % 2012/2011
Lucro líquido	19.333	19.046	1,5%
Despesas financeiras	11.837	15.013	-21,2%
Receitas financeiras	(2.338)	(3.296)	-29,1%
Imposto de renda	3.400	5.398	-37,0%
Amortização / Depreciação	10.366	10.368	0,0%
Amortização de ágio	591	648	-8,8%
EBITDA	43.189	47.177	-8,5%

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 31 de março de 2012
 (Em milhares de reais)

BALANÇOS PATRIMONIAIS - R\$ Mil	Ref.	31/03/12	31/12/11
<u>ATIVO</u>			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	46.908	69.980
Contas a receber de clientes e outros	4	80.283	86.629
Títulos e Valores Mobiliários	5	11.959	2.224
Impostos e Contribuições a recuperar	6	31.008	28.386
Estoques		1.200	1.200
Despesas pagas antecipadamente	7	12.313	13.678
Serviços em curso	11	10.473	10.015
Outros ativos circulantes		3.201	520
TOTAL DO CIRCULANTE		<u>197.345</u>	<u>212.632</u>
NÃO CIRCULANTE			
Impostos e Contribuições a recuperar	6	80	10
Coligadas e controladas	24	34	34
Benefício fiscal - ágio incorporado da controladora	10	12.782	13.373
Fundos vinculados	8	26.622	26.420
Depositos Judiciais		5.621	5.621
Investimentos		828	828
Imobilizado	12	703.430	707.813
Intangível		6	11
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		<u>749.403</u>	<u>754.110</u>
TOTAL DO ATIVO		<u><u>946.748</u></u>	<u><u>966.742</u></u>

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 31 de março de 2012
 (Em milhares de reais)

BALANÇOS PATRIMONIAIS - R\$ Mil	Ref.	31/03/12	31/12/11
<u>PASSIVO</u>			
CIRCULANTE			
Fornecedores	13	50.656	59.757
Empréstimos e financiamentos	14	28.688	28.726
Debêntures	15	100.409	97.830
Salários e encargos a pagar		99	135
Taxas regulamentares	16	5.738	5.783
Impostos e Contribuições a recolher	17	4.681	2.210
Dividendos e Juros sobre capital próprio	18	-	6.073
Coligadas e controladas	24	5.659	4.339
Outros passivos circulantes		<u>2.159</u>	<u>16</u>
TOTAL DO CIRCULANTE		<u>198.089</u>	<u>204.869</u>
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	14	72.699	79.735
Debêntures	15	192.273	219.171
Taxas regulamentares	16	11.858	11.188
Impostos e Contribuições a recolher	17	5.621	5.621
Impostos e contribuições sociais diferidos	9	9.420	8.703
Coligadas e controladas	24	1.181	1.181
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		<u>293.052</u>	<u>325.599</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	20	214.570	214.570
Reservas de Capital		105.383	105.383
Reservas de Lucro		86.441	86.441
Proposta de Distribuição de dividendos adicional		29.880	29.880
Lucro/Prejuízo acumulado		<u>19.333</u>	<u>-</u>
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO		<u>455.607</u>	<u>436.274</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMONIO LÍQUIDO		<u>946.748</u>	<u>966.742</u>

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 31 de março de 2012
 (Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ACUMULADO - R\$ Mil	Ref.	31/03/12	31/03/11
RECEITA BRUTA	21	137.083	130.869
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	22	(6.322)	(6.034)
RECEITA LÍQUIDA		130.761	124.835
CUSTO DO SERVIÇO	23	(96.206)	(85.819)
LUCRO BRUTO		34.555	39.016
Despesas gerais e administrativas	23	(1.732)	(2.207)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS		32.823	36.809
Receita financeira		2.338	3.296
Despesa financeira		(11.837)	(15.013)
LUCRO ANTES DO IMPOSTOS		23.324	25.092
Imposto de renda e contribuição social		(3.991)	(6.046)
Corrente		(6.334)	(5.857)
Diferido		(717)	(2.698)
Imposto de renda - SUDENE		3.651	3.157
Amortização ágio e reversão PMIPL		(591)	(648)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		19.333	19.046
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO DO CAPITAL - R\$			
Ordinária		0,07	0,07

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 31 de março de 2012
 (Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Reserva de Capital		Reservas de Lucros		Proposta de Distribuição de Dividendos adicional	Total do Patrimônio Líquido
	Reserva Especial de Ágio	Reserva Incentivo Fiscal	Reserva Incentivo Fiscal	Reserva Legal		
Saldos em 31 de dezembro de 2010	44.429	60.955	36.273	33.670	14.367	404.264
Ajuste de Reserva de Incentivo Fiscal	-	-	391	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	19.046
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(6.073)
Saldos em 31 de março de 2011	44.429	60.955	36.664	33.670	14.367	417.237

	Reserva de Capital		Reservas de Lucros		Proposta de Distribuição de Dividendos adicional	Total do Patrimônio Líquido
	Reserva Especial de Ágio	Reserva Incentivo Fiscal	Reserva Incentivo Fiscal	Reserva Legal		
Saldos em 31 de dezembro de 2011	44.429	60.954	48.161	38.280	-	436.274
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	19.333	19.333
Saldos em 31 de março de 2012	44.429	60.954	48.161	38.280	29.880	455.607

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 31 de março de 2012
 (Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - R\$ mil

	31/3/2012	31/3/2011
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL		
Lucro Líquido do Período (Antes dos Impostos)	23.324	25.092
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Depreciação e amortização	10.366	10.368
Amortização de ágio, líquida		-
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	11.213	14.347
Outras receitas e despesas financeiras líquidas	-	150
	<u>44.903</u>	<u>49.957</u>
(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS		
Contas a receber de clientes e outros	6.346	21.559
Impostos e contribuições sociais a recuperar	(2.692)	(582)
Fundos Vinculados	(202)	6.639
Despesas pagas antecipadamente	1.365	4.822
Outros Ativos	(3.139)	(785)
	<u>1.678</u>	<u>31.653</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS		
Fornecedores	(9.101)	(4.940)
Salários e encargos a pagar	(36)	53
Taxas regulamentares	625	689
Impostos e contribuições sociais a recolher	(212)	(4.579)
Coligadas e Controladas	1.320	(269)
Outras passivos	2.143	5
	<u>(5.261)</u>	<u>(9.041)</u>
CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>41.320</u>	<u>72.569</u>
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO		
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	(10.443)	(11.268)
Amortização do principal de debêntures	(32.163)	(28.423)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(6.073)	(5.636)
UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	<u>(48.679)</u>	<u>(45.327)</u>
ATIVIDADE DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado	(5.978)	(58)
Títulos e valores mobiliários	(9.735)	-
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>(15.713)</u>	<u>(58)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	<u>(23.072)</u>	<u>27.184</u>
Caixa e equivalentes no início do exercício	69.980	63.774
Caixa e equivalentes no final do exercício	46.908	90.958
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	<u>(23.072)</u>	<u>27.184</u>

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 31 de março de 2012
 (Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - R\$ Mil

	31/3/2012	31/3/2011
Receitas		
Vendas de energia, serviços e outros	137.083	130.869
	<u>137.083</u>	<u>130.869</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda	(21.054)	(30.328)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(9.513)	(8.269)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(57.463)	(37.766)
	<u>(88.030)</u>	<u>(76.363)</u>
Valor adicionado bruto	49.053	54.506
Depreciação e amortização	(10.368)	(10.368)
Valor adicionado líquido	<u>38.685</u>	<u>44.138</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	2.339	3.296
	<u>2.339</u>	<u>3.296</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u><u>41.024</u></u>	<u><u>47.434</u></u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações	21	76
Encargos sociais (exceto INSS)	40	8
Entidade de previdência privada	-	1
Convênio assistencial e outros benefícios	1	-
Provisão para férias e 13º salário	(16)	63
Plano de saúde	7	8
Indenizações trabalhistas	-	6
Participação nos resultados	16	13
Administradores	56	42
Outros	3	24
Subtotal	<u>128</u>	<u>241</u>
Impostos, taxas e contribuições		
INSS (sobre folha de pagamento)	2	42
PIS/COFINS sobre faturamento	5.010	4.783
Imposto de renda e contribuição social	3.992	6.044
Obrigações intra-setoriais	-	1.248
Outros	18	213
Subtotal	<u>9.022</u>	<u>12.330</u>
Remuneração de Capitais de Terceiros		
Juros e variações cambiais	11.833	15.012
Aluguéis	708	805
Subtotal	<u>12.541</u>	<u>15.817</u>
Remuneração de Capitais Próprios		
Juros sobre capital próprio	-	6.073
Lucro / Prejuízos	19.333	12.973
Subtotal	<u>19.333</u>	<u>19.046</u>
Valor adicionado distribuído	<u><u>41.024</u></u>	<u><u>47.434</u></u>

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A TERMOPERNAMBUCO S.A. (“TERMOPERNAMBUCO” ou “TERMOPE”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de Ipojuca, Complexo Portuário de Suape Estado de Pernambuco, tendo por objeto social (i) estudar, projetar, construir e explorar sistemas de produção, transmissão, transformação e comercialização de energia elétrica ou termelétrica, de gás, vapor e água, bem como prestar os serviços associados a esta atividade, (ii) constituir subsidiárias, incorporar, participar ou representar outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, quaisquer que sejam seus objetos sociais; e (iii) praticar todos e quaisquer dos demais atos necessários para a realização de seu objetivo social.

A Termelétrica iniciou operação comercial em 15 de maio de 2004, conforme Despacho ANEEL n.º 398 de 12 de maio de 2004, com contratos de fornecimento de energia, firmados com as distribuidoras Coelba e Celpe nos montantes de 65 MW médios e 390 MW médios respectivamente, e de Gás Natural com a Copergás, tendo a Petrobrás como interveniente, no volume de 2.150.000 m³/dia. Face à indisponibilidade de Gás Natural em 2009, a UTE teve sua Garantia Física reduzida para 413 MW médios.

A Companhia possui a autorização, concedida pela Resolução ANEEL n.º 553, de 15 de dezembro de 2000, para estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação da central termelétrica, denominada Termopernambuco, no Município de Ipojuca, Estado de Pernambuco. Por meio do Despacho ANEEL n.º 398, de 12 de maio de 2004 a Companhia teve suas unidades geradoras liberadas para início de sua operação comercial.

<u>Geração</u>	<u>Tipo de Usina</u>	<u>Localidade</u>	<u>Capacidade Instalada (MW)</u>	<u>Data da Concessão</u>	<u>Data do Vencimento</u>
TERMOPE	Termoelétrica	SUAPE	637,5	18/12/2000	17/12/2030

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2012 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

Estas Informações Trimestrais foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis anuais de 31 de dezembro de 2011, descritas na nota explicativa n.º 2 da referida demonstração, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

Adicionalmente as informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21 – Demonstrações Intermediárias, bem como outras informações consideradas relevantes.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das informações trimestrais em 23 de abril de 2012, as quais estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 31 de março de 2012
 (Em milhares de reais)

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>
Caixa e Depósitos bancários à vista	43	62
Aplicações Financeiras de liquidez imediata:		
Fundos de investimento	<u>46.865</u>	<u>69.918</u>
	<u>46.908</u>	<u>69.980</u>

A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalentes de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

As aplicações financeiras estão representadas, principalmente, de Certificados de Depósito Bancário - CDB e operações compromissadas lastreadas em títulos do tesouro, realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional e contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica alta liquidez, baixo risco de crédito e remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) a taxas que variam de 100% a 105%.

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	<u>Ref.</u>	<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>
Títulos a Receber	(a)	80.283	76.850
Comercialização de Energia na CCEE		-	9.779
Total		<u>80.283</u>	<u>86.629</u>
Circulante		80.283	86.629

(a) Referem-se substancialmente aos contratos de fornecimento de energia no montante de 390 MWh com a CELPE e 65 MWh com a COELBA, com vigência até 2023 e aos valores de reparação da Petrobrás, oriundos da compra de energia elétrica no âmbito da CCEE.

De acordo com os contratos de compra e venda de energia elétrica firmados com a CELPE e COELBA, a demanda contratada será diretamente proporcional ao número de horas do mês.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais)

- Títulos a Receber

	Saldos	Total	
	Vincendos	31/03/12	31/12/11
Setor Privado	80.283	80.283	76.850
Total	<u>80.283</u>	<u>80.283</u>	<u>76.850</u>
Circulante		80.283	76.850

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Agente Financeiro	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	31/03/12	31/12/11
Banco do Brasil	Fundo BB Polo	(*) (**)	CDI	-	2.224
Bradesco	Fundo Recife	(*)	CDI	11.959	-
Total				<u>11.959</u>	<u>2.224</u>
Circulante				11.959	2.224

(*) Aplicações sem vencimento pré-determinado.

(**) Corresponde ao fundo BB Polo, que não possuem condição de resgate antecipado.

6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

- Impostos e Contribuições a Recuperar

	Ref.	31/03/12	31/12/11
Circulante			
Imposto de Renda - IR	(a)	17.836	16.753
Contribuição Social - CSLL	(a)	8.746	7.079
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS		30	30
Programa de Integração Social - PIS	(b)	34	162
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(b)	4.355	4.354
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS		1	1
Imposto sobre Serviços - ISS		6	7
		<u>31.008</u>	<u>28.386</u>
Não-Circulante			
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS		80	10
		<u>80</u>	<u>10</u>
Total		<u>31.088</u>	<u>28.396</u>

(a) O ativo de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) antecipados corresponde aos montantes recolhidos quando das apurações tributárias mensais, nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, além das antecipações de aplicações financeiras, retenção de órgãos públicos e retenção na fonte referente a serviços prestados. O passivo corresponde ao Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) incidente sobre faturas a pagar a fornecedores.

(b) Crédito decorrente dos pagamentos de PIS/COFINS em virtude de diferenças apuradas nos exercícios de 2005 e 2006.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 31 de março de 2012
 (Em milhares de reais)

7. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

	Ref.	31/03/12	31/12/11
Prêmio de Seguro	(a)	2.735	4.100
Copergás - <i>Take or Pay</i>	(b)	9.578	9.578
		<u>12.313</u>	<u>13.678</u>

(a) A Companhia possui cobertura de seguros de riscos patrimoniais para suas estruturas civis e equipamentos eletromecânicos, incluindo (mas não estando limitado) nesse programa as coberturas de quebra de máquinas, honorários de peritos, remoção de escombros, erros e omissões, medidas de salvaguarda, recomposição de registros e documentos, despesas de combate a incêndios, despesas extraordinárias e lucros cessantes. Possui também cobertura de seguros para terrorismo e responsabilidade civil, incluindo danos morais, guarda de veículos de terceiros e poluição súbita e acidental. A vigência do seguro expirou em setembro de 2011 e a contratação de um novo seguro acontecerá em outubro de 2011.

(b) Referem-se ao saldo remanescente das quantidades pagas e não retiradas de gás, as quais a Companhia poderá recuperar durante a vigência do contrato, até o último mês do sétimo ano seguinte ao da apuração da quantidade paga e não retirada.

8. FUNDOS VINCULADOS

		31/03/12	31/12/11
Fundo Investimento CDI - <i>Conta Reserva BNDES</i>	(a)	26.206	26.004
Caução Arrendamento - SUAPE		416	416
Total		<u>26.622</u>	<u>26.420</u>
Não Circulante		26.622	26.420

(a) Refere-se principalmente a “Conta de Reserva do Serviço da Dívida do BNDES”, de acordo com o item XVIII da Cláusula 16 do Aditivo nº1 ao Contrato de Financiamento com o BNDES, a Companhia deverá manter o saldo mínimo equivalente a seis vezes o valor da última parcela vencida de amortização e juros decorrentes deste Contrato durante o prazo de amortização (vide nota explicativa 14). São aplicações com liquidez imediata, e sem vencimento pré-determinado.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 31 de março de 2012
 (Em milhares de reais)

9. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS DIFERIDOS

A Companhia registrou os tributos e contribuições sociais diferidos sobre as diferenças temporárias.

Os efeitos financeiros desses tributos e contribuições ocorrerão no momento da realização. O IR é calculado à alíquota de 15%, considerando o adicional de 10%, e a CSLL está constituída a alíquota de 9%.

	Passivo (-)			
	31/03/12		31/12/11	
	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido
Imposto de Renda				
Diferenças Temporárias	(26.191)	(6.547)	(24.459)	(6.115)
	(26.191)	(6.547)	(24.459)	(6.115)
Contribuição Social				
Diferenças Temporárias	(31.921)	(2.873)	(28.759)	(2.588)
	(31.921)	(2.873)	(28.759)	(2.588)
Total		(9.420)		(8.703)

A base de cálculo das diferenças temporárias é composta como segue:

Ativo	31/03/12		31/12/11	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Provisão PLR	161	161	145	145
Ajustes RTT				
Diferença entre valor justo do ano corrente e da adoção inicial	46.772	46.772	48.108	48.108
Outros	5.730	-	4.300	-
Total Ativo	52.663	46.933	52.553	48.253
Passivo				
Ajustes RTT				
Ajuste da quota anual de amortização	(78.854)	(78.854)	(77.012)	(77.012)
Total Passivo	(78.854)	(78.854)	(77.012)	(77.012)
Total Líquido	(26.191)	(31.921)	(24.459)	(28.759)

Estudos técnicos de viabilidade aprovados pelo Conselho de Administração e apreciados pelo Conselho Fiscal da Companhia, indicam a plena recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos como definido pela Instrução CVM 371, de 27 de junho de 2002 e correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e do mercado em que a mesma opera.

Como a base tributável do IR e da CSLL decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de IR e CSLL. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 31 de março de 2012
 (Em milhares de reais)

A seguir é apresentada reconciliação da (receita) despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 31 de março de 2012 e 2011.

Ref.	31/03/12		31/03/11	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	23.324	23.324	25.092	25.092
Amortização do ágio e reversão da PMIPL	(591)	(591)	(648)	(648)
Ajustes decorrentes do RTT	(3.178)	(3.178)	7.953	7.953
Juros sobre capital próprio	-	-	(6.073)	(6.073)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social após ajuste RTT	19.555	19.555	26.324	26.324
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	4.889	1.760	6.581	2.369
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:				
(+) Adições				
Outras Adições	23	8	5	2
Subtotal Adições	23	8	5	2
(-) Exclusões				
Reversão da Provisão do Ágio	(250)	(90)	(287)	(103)
Incentivo Fiscal SUDENE	-	-	(3.157)	-
Incentivos Audiovisual/Rouanet e PAT	(3.651)	-	-	-
Outras Exclusões	(7)	-	(1.994)	(716)
Subtotal Exclusões	(3.908)	(90)	(5.438)	(819)
Imposto de renda e contribuição social no período	1.004	1.678	1.148	1.552
Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social gerado	433	285	1.982	716
Imposto de renda e contribuição social no resultado	1.437	1.963	3.130	2.268

(a) Regime tributário de transição

A Medida Provisória nº 449/2008, de 03 de dezembro de 2008 convertida na Lei nº 11.941/09, instituiu o RTT - Regime Tributário de Transição, que tem como objetivo neutralizar os impactos dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos pela Lei nº 11.638/07, na apuração das bases de cálculos de tributos federais.

A aplicação do RTT foi opcional para os anos de 2008 e 2009 e obrigatória a partir de 2010 para as pessoas jurídicas sujeitas ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) de acordo com a sistemática de lucro real ou de lucro presumido.

A Companhia efetuou sua opção pela adoção do RTT na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica de 2009, (DIPJ) ano-calendário 2008 e adicionalmente em 30 de novembro de 2009 efetuou a elaboração do Controle Fiscal Contábil de Transição (FCONT) criado pela Instrução Normativa nº 949/2009 da Receita Federal do Brasil.

10. BENEFÍCIO FISCAL – ÁGIO INCORPORADO DA CONTROLADORA

O ágio tem como fundamento econômico a perspectiva de resultados positivos durante o prazo de exploração da permissão/autorização e tem origem na aquisição do direito de autorização delegado pelo Poder Público, nos termos da alínea b, do § 2º, do artigo 14 da Instrução CVM nº 247, de 27 de março de 1996, com as alterações introduzidas pela instrução CVM nº 285, de 31 de julho de 1998.

Objetivando uma melhor apresentação da situação financeira e patrimonial da Companhia nas demonstrações contábeis, o valor do ágio, líquido da provisão, que, em essência, representa o benefício fiscal incorporado, foi classificado no balanço patrimonial no ativo não circulante, com base na expectativa de realização do benefício fiscal.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais)

Os registros contábeis mantidos para fins societários e fiscais da Companhia apresentam contas específicas relacionadas com ágio incorporado, provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido e amortização, reversão e crédito fiscal correspondentes, cujo saldo em 31 de março de 2012 é de R\$ 12.782 (R\$ 13.373 em 31 de dezembro de 2011).

11. SERVIÇOS EM CURSO

	<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>
Serviço Próprio	10.473	10.015
Total	<u>10.473</u>	<u>10.015</u>

Estão classificados neste grupo os saldos de serviços de Pesquisa e Desenvolvimento realizados no período. Estes saldos serão transferidos para a conta de Pesquisa e Desenvolvimento (nota 15) quando os projetos forem concluídos.

12. IMOBILIZADO

	<u>31/03/12</u>			<u>31/12/11</u>	
	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Depreciação amortização acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
<u>Em serviço</u>					
Reservatórios, Barragens e Adutoras	3,00%	89.171	(6.139)	83.032	84.260
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	4,00%	156.082	(48.504)	107.578	109.133
Máquinas e Equipamentos	4,68%	706.038	(236.608)	469.430	476.990
Veículos	20,08%	66	(66)	-	2
Móveis e Utensílios	9,42%	644	(424)	220	236
Subtotal		<u>952.001</u>	<u>(291.741)</u>	<u>660.260</u>	<u>670.621</u>
<u>Em curso</u>					
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias		615		615	615
Máquinas e Equipamentos		20.502		20.502	14.324
Móveis e Utensílios		13		13	13
Material em Depósito		21.290		21.290	21.290
Outros		750		750	950
Subtotal		<u>43.170</u>		<u>43.170</u>	<u>37.192</u>
Total		<u>995.171</u>	<u>(291.741)</u>	<u>703.430</u>	<u>707.813</u>

A movimentação do saldo do imobilizado está demonstrada a seguir:

	<u>Em serviço</u>			<u>Em curso</u>		<u>Total</u>
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Custo</u>	<u>Valor líquido</u>	
Saldos em 31 de dezembro de 2011	952.001	(281.380)	670.621	37.192	37.192	707.813
Adições				5.978	5.978	5.978
Amortização	-	(10.361)	(10.361)		-	(10.361)
Saldos em 31 de março de 2012	<u>952.001</u>	<u>(291.741)</u>	<u>660.260</u>	<u>43.170</u>	<u>43.170</u>	<u>703.430</u>

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais)

Análise do valor de recuperação dos ativos

A Companhia avaliou o valor de recuperação dos seus ativos com base no valor presente do fluxo de caixa futuro estimado.

Os valores alocados às premissas representam a avaliação da Administração sobre as tendências futuras do setor elétrico e são baseadas tanto em fontes externas de informações como dados históricos.

O fluxo de caixa foi projetado com base no resultado operacional e projeções da Companhia até o término da concessão, tendo como principais premissas:

- Crescimento orgânico compatível com os dados históricos e perspectivas de crescimento da economia brasileira; e
- Taxa média de desconto obtida através de metodologia usualmente aplicada pelo mercado, levando em consideração o custo médio ponderado de capital.

O valor recuperável destes ativos supera seu valor contábil, e, portanto, não há perdas por desvalorização a serem reconhecidas.

13. FORNECEDORES

A composição do saldo em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 é como segue:

Fornecedores	31/03/12	31/12/11
Energia Elétrica:	23.376	19.029
Terceiros	23.376	11.171
Partes Relacionadas	-	7.858
Encargos de Uso da Rede	13.217	3.792
Terceiros	13.212	3.786
Partes Relacionadas	5	6
Materiais e Serviços	14.063	36.936
Terceiros	14.063	36.936
Total	<u>50.656</u>	<u>59.757</u>
Circulante	<u>50.656</u>	<u>59.757</u>

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Composição da dívida	Taxa Efetiva	Encargos		Principal		Total	
		Circulante		Circulante	Não Circulante	31/03/12	31/12/11
Moeda nacional							
BNDES	TJLP + 6,625% a.a.	546		28.742	74.250	103.538	110.761
(-) Custos de transação		-		(600)	(1.551)	(2.151)	(2.300)
Total		<u>546</u>		<u>28.142</u>	<u>72.699</u>	<u>101.387</u>	<u>108.461</u>

A Companhia obteve junto ao BNDES contrato de financiamento, assinado em 4 de fevereiro de 2004, e Aditivo nº 1 ao Contrato, assinado em 30 de junho de 2005, destinado à implantação de uma usina termelétrica a gás natural em ciclo combinado, com capacidade de 520 MW, uma

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais)

linha de transmissão, uma subestação, localizada no Complexo do Porto de Suape, e o pagamento das máquinas e dos equipamentos nacionais adquiridos necessários à execução do projeto, cujas condições contratuais são as seguintes:

Fonte	Data de Assinatura	Moeda	Objetivo	Juros	Vencimento	Garantias
BNDDES	30/06/05	R\$	Construção UTE Termopernambuco	6,625% a.a. acima da TJLP	15/10/2015	Conta Reserva

Até o momento o BNDDES liberou para a Companhia R\$ 273.901. Desde janeiro de 2006 as parcelas de juros estão sendo exigíveis mensalmente, juntamente com a amortização de principal. No entanto, o montante correspondente à parcela da TJLP que vier a exceder 6% a.a. será capitalizado e exigido juntamente com o principal.

Em atendimento à Deliberação CVM nº 556, de 12 de novembro de 2008, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 08, a Companhia adotou os procedimentos de contabilização e evidenciação dos custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de empréstimos e financiamentos.

Nas demonstrações financeiras findas em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia atingiu adequadamente todos os índices requeridos contratualmente.

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

	31/03/12			31/12/11		
	Dívida	Custos Transação	Total Líquido	Dívida	Custos Transação	Total Líquido
2013	21.556	(450)	21.106	28.742	(600)	28.142
2014	28.742	(600)	28.142	28.742	(600)	28.142
2015	23.951	(500)	23.451	23.951	(500)	23.451
Total	74.249	(1.550)	72.699	81.435	(1.700)	79.735

A mutação de empréstimos e financiamentos, os quais são integralmente denominados em moeda nacional, está como segue:

	Moeda nacional		Total
	Passivo Circulante	Não Circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2011	28.726	79.735	108.461
Encargos	3.219	-	3.219
Transferências	7.186	(7.186)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(10.443)	-	(10.443)
(-) Custos de Transação	-	150	150
Saldos em 31 de março de 2012	28.688	72.699	101.387

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais)

O financiamento com o BNDES apresenta as seguintes garantias: caução de ações dos acionistas, cessão condicional dos contratos, penhor dos direitos relacionados à concessão e manutenção de conta reserva.

15. DEBÊNTURES E ENCARGOS

A Companhia emitiu em 08 de outubro de 2007, debêntures simples, subordinadas, em série única no total de 40.000 debêntures simples, todas nominativas e escriturais, não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$ 10, com garantia adicional fidejussória da Neoenergia. A oferta foi registrada na CVM em 26 de outubro de 2007, sob nº CVM/SRE/DEB/2007/045. As debêntures terão vencimento em 08 de outubro de 2014. A destinação de recurso foi, juntamente com parte do caixa da companhia, o pré-pagamento da 1º Emissão de Debêntures, objetivando redução de custos e alongamento de prazos, conforme Plano Financeiro do Grupo Neoenergia.

Debêntures	Série	Quantidade de Títulos Emitidos	Remuneração	Taxa Efetiva	31/03/12			31/12/11
					Encargos		Principal	Total
					Circulante	Circulante	Não Circulante	Total
2ª emissão	1ª	40.000	105% CDI a.a	CDI + 0,50%	1.782	99.000	193.000	293.782
(-) Custos de transação					-	(373)	(727)	(1.100)
Total					1.782	98.627	192.273	292.682
								317.001

Em atendimento à Deliberação CVM nº 556, de 12 de novembro de 2008, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 08, a Companhia adotou os procedimentos de contabilização e evidenciação dos custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de debêntures.

A escritura de emissão das debêntures da Companhia prevêem manutenção de índices de endividamento e cobertura de juros. Nas informações dos períodos findos em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia atingiu todos os índices requeridos contratualmente.

Os vencimentos das parcelas a longo prazo são os seguintes:

	31/03/12			31/12/11		
	Debêntures	Custos Transação	Total Líquido	Debêntures	Custos Transação	Total Líquido
2013	81.000	(344)	80.656	108.000	(407)	107.593
2014	112.000	(383)	111.617	112.000	(422)	111.578
Total	193.000	(727)	192.273	220.000	(829)	219.171

A mutação das debêntures, as quais estão denominadas em moeda nacional, é a seguinte:

	Circulante	Não Circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	97.830	219.171	317.001
Encargos	7.769	-	7.769
Transferências	27.009	(27.009)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(32.163)	-	(32.163)
(-) Custos de transação	(36)	111	75
Saldos em 31 de março de 2012	100.409	192.273	292.682

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 31 de março de 2012
 (Em milhares de reais)

16. TAXAS REGULAMENTARES

	<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	530	573
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	89	98
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	16.884	16.214
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica – TFSEE	93	86
Total	<u>17.596</u>	<u>16.971</u>
Circulante	<u>5.738</u>	<u>5.783</u>
Não Circulante	11.858	11.188

17. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>
Circulante		
Imposto de Renda - IR	903	19
Contribuição Social - CSLL	1.678	-
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	84	15
Programa de Integração Social - PIS	328	368
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	1.529	1.705
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	10	10
Imposto sobre Serviços - ISS	43	42
Outros	106	51
	<u>4.681</u>	<u>2.210</u>
Não-Circulante		
Imposto de Renda - IR	5.621	5.621
	<u>5.621</u>	<u>5.621</u>
Total	<u>10.302</u>	<u>7.831</u>

18. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A formação dos saldos é como segue:

Saldos em 31 de dezembro de 2011	6.073
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio:	
Pagos no período	<u>(6.073)</u>
Saldos em 31 de março de 2012	<u>-</u>

19. PROVISÕES PASSIVAS

Atualmente, a Companhia está exposta a contingências de natureza trabalhista, fiscal e cível decorrentes do curso normal de nossos negócios. A política de provisão adotada pela Companhia leva em consideração as chances de perda nas ações. Quando o risco de perda é provável é feito provisionamento de 100% do valor devido nessas ações, conforme avaliação da própria Companhia e de seus assessores legais.

A Administração da Companhia, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 31 de março de 2012
 (Em milhares de reais)

Trabalhistas

Referem-se a ações movidas por ex-empregados contra a Companhia, envolvendo cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial e outras.

Fiscais

Contingência Fiscal	Ref.	Valor		Expectativa de Perda	Valor Provisionado	
		Atualizado	Instância		31/03/12	31/12/11
IRPJ / CSLL	(a)	35.724	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
IRPJ	(b)	6.305	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
IRPJ	(c)	12.323	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Total		<u>54.352</u>			<u>-</u>	<u>-</u>

- (a) A Companhia possui um montante de R\$ 35.724 em contingências fiscais, classificadas como possível que se trata de Auto de Infração que visa a cobrança de IRPJ e CSLL decorrentes da dedução supostamente indevida de despesas de amortização de ágio, que resultou na redução dos resultados tributáveis nos anos-calendário de 2005 a 2008 e conseqüentemente na suposta falta de pagamento de IRPJ e da CSLL mensal por estimativa nos anos-calendário 2005 a 2008, razão pela qual foi aplicada a multa de 50% sobre tais valores supostamente devidos.
- (b) A Companhia possui um montante de R\$ 6.305 em contingências fiscais classificadas como possíveis e que não estão provisionadas, decorrente de auto de infração lavrado em 28 de março de 2007 pela Secretaria da Receita Federal aplicando multa isolada no valor de R\$ 6.305 pelo fato da não retenção na fonte do imposto de renda sobre os juros sobre capital próprio declarados pela Companhia nos anos de 2004 e 2005. Foi apresentada impugnação em 27 de abril de 2007, sendo que em 10 de novembro de 2008, a Companhia tomou ciência da decisão proferida pela 3ª Turma da Delegacia da Receita Federal, que manteve integralmente o crédito tributário anteriormente lançado. Entretanto, em que pesem os argumentos dos julgadores, a decisão ora proferida não deve prosperar. Em 08 de dezembro de 2008 a Companhia apresentou recurso voluntário solicitando a integral reforma desse julgado, com a conseqüente desconstituição integral do crédito tributário de acordo com o estabelecido na legislação tributária brasileira, que se encontra pendente de julgamento. Os advogados da Companhia consideram que as chances de êxito são possíveis, razão pela qual a contingência não foi provisionada.
- (c) A Companhia possui também um montante de R\$ 12.323 em contingências fiscais, classificadas como possível que se trata de Auto de Infração lavrado para cobrança de Multa Isolada de 75% relativa à suposta falta de retenção ou recolhimento do IR/Fonte incidente sobre os valores pagos à Neoenergia S.A., nos anos de 2006 a 2008, a título de juros sobre capital próprio.

A Companhia possui também contingência fiscal classificada como possível que trata-se de um Mandado de Segurança, visando o reconhecimento do direito líquido e certo da Impetrante de continuar a recolher a contribuição ao PIS e a COFINS sob regime da cumulatividade (Lei nº 9.718/98), com a incidência das alíquotas de 0,65% para o PIS e 3% para COFINS, nos exatos termos estipulados nos artigos 10 e 15 da Lei nº 10.833/03, afastando-se, por conseqüência, a incidência da Instrução Normativa SRF nº 468/04 sobre as receitas advindas dos contratos firmados com a COELBA e com a CELPE. Não há valores diretamente em discussão.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais)

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O capital social subscrito da Companhia em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 é de R\$ 214.570 e o capital social integralizado é de R\$ 214.570.

Acionistas	Nº de Ações (EM MIL)	
	Ações Ordinárias	
	Única	%
Neoenergia S.A .	262.594	100,0
Total	262.594	100,0

Acionistas	R\$ (EM REAIS MIL)	
	Ações Ordinárias	
	Única	%
Neoenergia S.A .	214.570	100,0
Total	214.570	100,0

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral.

Reserva Legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

Incentivo Fiscal Imposto de Renda - SUDENE

A legislação do imposto de renda possibilita que as empresas situadas na região Nordeste, e que atuam no setor de infra-estrutura, reduzam o valor do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de ampliação da sua capacidade instalada, conforme determina o artigo 551, § 3º, do Decreto nº 3.000, de 26 de março de 1999.

Por conta disso, a Companhia formalizou pleito à SUDENE e obteve o deferimento da redução do imposto de renda e adicionais em 75% conforme laudos constitutivos nº 118 e nº 119 de 2005.

A Companhia apurou no período de três meses findo em 31 de março de 2012 o valor de R\$ 3.651 (R\$ 3.157 em 31 de março de 2011) de incentivo fiscal SUDENE, calculado com base no Lucro da Exploração, aplicando-se a redução de 75% do imposto de renda apurado pelo Lucro Real. O prazo de redução é de 9 (nove) anos contados desde o ano calendário de 2005.

Em atendimento à Lei nº 11.638/07 e Normas e Procedimentos da CVM nº 555, de 12 de dezembro de 2008, que aprovou CPC 07 Subvenções e Assistências Governamentais, o valor correspondente ao incentivo SUDENE apurado a partir da vigência da Lei foi contabilizado no

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais)

resultado do exercício, e posteriormente transferido para a Reservas de Lucro devendo somente ser utilizado para aumento de capital social ou para eventual absorção de prejuízos contábeis conforme previsto no artigo 545 do Regulamento de Imposto de Renda.

21. RECEITA BRUTA

	<u>31/03/12</u>	<u>31/03/11</u>
Fornecimento de Energia	137.106	127.793
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	(144)	2.967
Outras Receitas	<u>121</u>	<u>109</u>
Total	<u><u>137.083</u></u>	<u><u>130.869</u></u>

22. DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA

	<u>31/03/12</u>	<u>31/03/11</u>
IMPOSTOS:		
PIS	(892)	(852)
COFINS	(4.119)	(3.931)
ISS	(3)	(2)
ENCARGOS SETORIAIS:		
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(1.308)	(1.249)
Total	<u><u>(6.322)</u></u>	<u><u>(6.034)</u></u>

23. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	<u>31/03/12</u>		<u>31/03/11</u>	
	Custos de Bens e Serviços Vendidos	Despesas Gerais e Administrativas	Total	Total
Pessoal	(82)	(36)	(118)	(404)
Administradores	-	(14)	(14)	(22)
Entidade de previdência privada	-	-	-	(1)
Material	(2)	-	(2)	(3)
Combustível para produção de energia	(41.164)	-	(41.164)	(27.529)
Serviços de terceiros	(12.970)	(307)	(13.277)	(8.642)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(279)	-	(279)	(258)
Energia elétrica comprada para revenda	(21.054)	-	(21.054)	(30.327)
Encargos de uso do sistema transmissão	(9.513)	-	(9.513)	(8.269)
Depreciação e amortização	(9.096)	(1.270)	(10.366)	(10.368)
Arrendamentos e alugueis	(636)	(73)	(709)	(805)
Tributos	(8)	(10)	(18)	(172)
Outros	(1.402)	(22)	(1.424)	(1.226)
Total custos / despesas	<u><u>(96.206)</u></u>	<u><u>(1.732)</u></u>	<u><u>(97.938)</u></u>	<u><u>(88.026)</u></u>

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais)

24. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

Empresas	Ref	Natureza de Operação	31/03/12			31/12/11		31/03/11
			Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
COELBA	(d)	Energia fornecida	10.835	-	19.587	10.979	-	18.036
			10.835	-	19.587	10.979	-	18.036
CELPE	(d)	Energia fornecida	65.008	-	117.520	65.833	-	108.214
		Uso da Rede	39	-	121	39	-	109
		Debêntures - Aplicação / Emissão	334	-	-	-	-	-
		Aplicações Financeiras	-	-	-	441	-	-
		Reembolso de despesa	-	2	-	-	-	-
			65.381	2	117.641	66.313	-	108.323
COSERN		Debêntures - Aplicação / Emissão	62	-	-	-	-	-
			62	-	-	82	-	-
ITAPEBI		Debêntures - Aplicação / Emissão	421	-	-	-	-	-
	(a)	Reembolso de despesa	-	1.181	-	-	1.181	-
			421	1.181	-	-	1.181	-
NC ENERGIA	(b)	Energia comprada	-	-	(7.858)	-	7.858	-
			-	-	(7.858)	-	7.858	-
AFLUENTE GERAÇÃO		Uso da Rede	-	-	-	-	-	(17)
			-	-	-	-	-	(17)
AFLUENTE TRANSMISSÃO	(c)	Uso da Rede	-	5	(16)	-	6	-
			-	5	(16)	-	6	-
Neoenergia S.A.	(e)	Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	6.073	-
			-	-	-	-	6.073	-
Iberdrola Energia S.A.	(f)	Prestação de serviço	-	5.659	(12.846)	-	-	(2.996)
		Reembolso de despesa	34	-	-	34	4.339	-
			34	5.659	(12.846)	34	4.339	(2.996)

As principais condições relacionadas aos negócios entre partes relacionadas estão descritas a seguir:

- a) Itapebi – Reembolso de despesas de pessoal alocados na Termope pagos pela folha de pagamento da Itapebi.
- b) NC Energia – Compra de energia para recomposição de Lastro Físico da Companhia. Venda de energia elétrica.
- c) Afluente Transmissão- Uso da rede - Contrato de prestação de serviços de transmissão, entre Afluente Transmissão, TERMOPERNAMBUCO e o ONS - Operador Nacional do Sistema Elétrico, com vigência até a extinção da autorização da geradora ou da transmissora.
- d) Celpe e Coelba - Contrato bilateral de compra e venda de energia elétrica, vigência até dezembro de 2023, com reajuste anual com base na variação do IGP-M.
- e) Neoenergia – Valores referentes à JSCP e Dividendos.
- f) Iberdrola Energia - Acordo de Serviços de Operação e Manutenção - “O&M”, vigência até aproximadamente 13 anos, com reajuste anual com base na variação do IGP-M.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais)

A remuneração total dos administradores em 31 de março de 2012 foi de R\$ 14 (R\$ 22 em 31 de março de 2011), a qual é considerada benefício de curto prazo. A Companhia mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento à Deliberação CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39 e 40 e à Instrução CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros. Em 31 de março de 2012, a Companhia não mantém contratos derivativos.

Considerações gerais:

Em 31 de março de 2012, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são classificados como mantido para negociação. O valor justo está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.
- Títulos e valores mobiliários – são classificados como mantidos até o vencimento, e registrados contabilmente pelo custo amortizado. Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado.
- Contas a receber de clientes e outros – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Fornecedores – decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo.
- Empréstimos, financiamentos e debêntures:

O principal propósito desse instrumento financeiro é ser parte da estrutura de capital que financiou a construção da usina.

- ✓ Empréstimos e financiamentos em moeda nacional – são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, e atualizados pela taxa efetiva de juros da operação. Os valores justos destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis. Trata-se de instrumentos financeiros com características oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento de investimentos em distribuição de energia, com custos subsidiados, atrelados à TJLP – Taxa de Juros do Longo Prazo.
- ✓ Debêntures em moeda nacional – são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, e atualizados pela taxa efetiva de juros da operação. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores justos calculados com base em taxas de mercado secundário da própria dívida ou dívida equivalente, divulgadas pela ANDIMA,

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais)

sendo utilizado como projeção dos seus indicadores as curvas da BM&F em vigor na data do balanço.

Os valores contábeis e justos dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 são como segue:

	Ativos (Passivos)			
	31/03/12		31/12/11	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	46.908	46.908	69.980	69.980
Titulos e valores mobiliários	11.959	11.959	2.224	2.224
Contas a receber de clientes e outros	80.283	80.283	86.629	86.629
Fundos Vinculados	26.622	26.622	26.420	26.420
Passivo				
Fornecedores	(50.656)	(50.656)	(59.757)	(59.757)
Demais empréstimos e financiamentos em moeda nacional	(101.387)	(101.387)	(108.461)	(108.461)
Debêntures em moeda nacional	(292.682)	(292.682)	(317.001)	(317.001)

Fatores de Risco:

- Riscos financeiros
 - ✓ Risco de encargos de dívida

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam a receita financeira relativas às aplicações financeiras da Companhia. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “swap” contra este risco. Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Vide abaixo análise de sensibilidade do risco taxa de câmbio, demonstrando os efeitos no resultado da variação nos cenários:

	Aumento/redução em pontos base	Efeitos	
		No resultado	No patrimônio líquido
<u>31/3/2012</u>			
Ativos Financeiros			
CDI	(4)	(34)	(34)
Passivos Financeiros			
CDI	(4)	117	117
<u>31/3/2011</u>			
Ativos Financeiros			
CDI	(3)	(27)	(27)
Passivos Financeiros			
CDI	(3)	150	150

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais)

- Riscos operacionais

- ✓ Risco de crédito

O risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. No caso de clientes o risco de crédito é baixo devido aos contratos de fornecimento de energia serem com as distribuidoras do mesmo grupo, COELBA e CELPE.

- ✓ Risco de vencimento antecipado

O contrato de financiamento com BNDES e as debêntures emitidas possuem cláusulas restritivas que, em geral, sugerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses índices pode implicar em vencimento antecipado da dívida.

Os índices apurados com base nas demonstrações contábeis da Companhia estão de acordo com o previsto nos contratos vigentes.

- Gestão do Capital

O objetivo principal da administração do capital pela Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas, podendo ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas ou emitir novas ações se assim for necessário.

Indicador	Definição	Limites
Dívida Líquida/ EBITDA	Reflete a capacidade de pagamento da dívida através da geração operacional de caixa da empresa medida pelo EBITDA no período de 1 ano	< 2,0 segmento de distribuição
Dívida de Curto Prazo / Dívida Total	Reflete a proporção da dívida que está concentrada no período no curto prazo (1 ano).	< 20% segmento de distribuição
EBITDA/ Despesa financeira líquida	Reflete a capacidade de pagamento do serviço da dívida da companhia.	> 3,5 segmento de distribuição

26. ARRENDAMENTO

A Companhia tem contrato de arrendamento para o complexo industrial portuário com duração de 25 anos e custo mensal de R\$ 170 (atualizado com base na variação do IGP-M calculada pela Fundação Getúlio Vargas) representando um custo total de R\$ 44.400.

Em 2007, atendendo a solicitação do Governo do Estado de Pernambuco, foi realizado o projeto de deslocamento da Linha de Transmissão de 230 kV da Termopernambuco, no trecho entre a UTE Termopernambuco e Pirapama, sendo construídas 10 novas torres e 5,5 km de

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais)

linhas. As torres antigas encontravam-se na nova área destinada a Refinaria Abreu e Lima da Petrobrás.

A assinatura de um aditivo ao contrato de arrendamento entre SUAPE e a Termopernambuco viabilizou a execução das obras da linha de transmissão por parte da Companhia, com ressarcimento por parte de SUAPE na ordem de 80%.

Em atendimento à Deliberação CVM 554, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 06, os pagamentos mínimos futuros são como abaixo:

	<u>Valores a vencer</u>
2012	1.751
2013	2.335
2014	2.335
2015	2.335
Após 2015	24.714
TOTAL	<u><u>33.470</u></u>

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Termopernambuco S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Termopernambuco S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e de acordo a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 2012

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6-F-RJ

Paulo José Machado
Contador CRC - 1RJ 061.469/O-4

Roberto Cesar Andrade dos Santos
Contador CRC - 1RJ 093.771/O-9